



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL  
COORDENACAO-GERAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS  
DIVISÃO DE NORMAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

## NOTA TÉCNICA Nº 15/2026/DINRI/CGPE/DIPOA/SDA/MAPA

**PROCESSO Nº 21000.017698/2026-10**

**INTERESSADO: DINRI/DIPOA, DIREP/CGI/DIPOA**

0.1. Alteração e modernização de ato. Proposta de Regulamento Técnicos de Identidade e Qualidade de carne mecanicamente separada. Dispensa de análise de impacto regulatório.

### 1. REFERÊNCIAS

- 1.1. LEI Nº 1.283, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1950.
- 1.2. LEI Nº 7.889, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1989.
- 1.3. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017.
- 1.4. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4 DE 31 DE MARÇO DE 2000.

### 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

2.1. Alteração e modernização de ato. Proposta de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de carne mecanicamente separada previsto no Anexo I da Instrução Normativa nº 4 de 31 de março de 2000.

### 3. ANÁLISE

3.1. Alteração e modernização de ato. Proposta de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de carne mecanicamente separada previsto no Anexo I da Instrução Normativa nº 4 de 31 de março de 2000.

3.2. O RIISPOA trata, no **Título VI, Capítulo I** sobre os **Padrões de Identidade e Qualidade**, em seu art. 273, prevendo o instrumento específico para essa finalidade.

*"Art. 273. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estabelecerá RTIQ para os produtos de origem animal previstos ou não neste Decreto e estabelecerá regulamentos técnicos específicos para seus respectivos processos de fabricação.*

*Parágrafo único. Os RTIQs contemplarão a definição dos produtos, sua tecnologia de obtenção, os ingredientes autorizados, e, no que couber, os parâmetros microbiológicos, físico-químicos, requisitos de rotulagem e outros julgados necessários."*

3.3. Em atendimento à manifestação contida no Despacho DIPOA 5152 (50405644) e Minuta 5.8 (50405554), a área técnica do DIPOA fará a análise das sugestões através de discussão interna, e observando necessidade poderá convocar consultores *ad doc* para contribuições.

3.4. No que se refere à Análise de Impacto Regulatório, trata-se de caso de dispensa de AIR, nos termos do Decreto nº 10.411, de 30 de junho de 2020:

*“Art. 4º A AIR poderá ser dispensada, desde que haja decisão fundamentada do órgão ou da entidade competente, nas hipóteses de:*

*[...]*

*II - ato normativo destinado a disciplinar direitos ou obrigações definidos em norma hierarquicamente superior que não permita, técnica ou juridicamente, diferentes alternativas regulatórias (Decreto 6296/2007 e IN 110/2020); Grifo nosso*

*[...]*

*O ato normativo proposto atende ao comando dos arts. 273 e 396, do Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, não cabendo uma alternativa para a situação em questão, a não ser manter o regulamento atualizado, para o alcance de seu fim proposto.*

3.5. Será considerado o uso dos mecanismos de participação social como a consulta à Câmara Setorial de Carne bovina, de aves e suínos do MAPA e a consulta pública.

#### 4. **CONCLUSÃO**

4.1. Mediante o exposto, concluímos pelo prosseguimento dos trâmites visando a publicação do ato proposto.



Documento assinado eletronicamente por **HELIA LEMOS DA SILVA, Chefe de Divisão**, em 12/02/2026, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **50405367** e o código CRC **27F657F6**.